



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER – CONSTRUINDO UM ESPAÇO DE DIÁLOGO ENTRE ESTUDANTES SOBRE FEMINISMOS

COSTA, Amanda Rodrigues¹ (amandarodriguesdcosta@gmail.com); VIEIRA, Marcos Antonio² (marcosvieira_adv@hotmail.com); SOUZA, Júnior Tomaz³ (jutoso2001@yahoo.com.br).

¹Discente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

²Docente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

³Docente da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Paranaíba

Ao longo da história as mulheres foram inferiorizadas em inúmeros aspectos. Podemos constatar isso nos significados do termo “mulher” descrito nos dicionários da Língua Portuguesa desde 1800, onde a mulher era vista como doméstica ou um instrumento de procriação. Este aspecto, entre outros, contribuiu para a cultura do machismo e da violência de gênero, uma realidade ainda presente em pleno século XXI, apesar de todo o histórico de luta do movimento feminista. Diante deste cenário, este projeto teve por objetivo contribuir para o enfrentamento das violências explícitas e simbólicas contra a mulher. Ademais a proposta em tela pretendeu contribuir para a propagação de informações relevantes sobre a os diversos tipos de feminismos, de forma ampla, para em um segundo momento dedicar seus esforços para explicações sobre a violência praticada contra as mulheres. O projeto foi desenvolvido em uma escola estadual, tendo como público-alvo estudantes do ensino fundamental e médio, por meio de rodas de conversa e distribuição de material informativo, uma vez que costuma-se nesta faixa etária os adolescentes estarem sujeitos aos seus primeiros relacionamentos interpessoais e amorosos, e que, por vezes, convivem com situações de violência dentro de seus lares ou círculos de amizade. Além disso, a mídia com seu poder máximo distorce informações e as famosas Fake News fazem com que muitos sejam alienados sobre os variados tipos de feminismos, suas lutas e conquistas. Trata-se, portanto, de um projeto de caráter fundamentalmente preventivo e informativo, no afã de contribuir para o enfrentamento das mais diversas formas de violência, e de um modo mais detido à violência de gênero e suas diferentes facetas, onde a Universidade pretende atuar com o objetivo precípuo de informar, conscientizando cidadãos e cidadãs de tenra idade sobre direitos e deveres. A discussão desta temática nas escolas foi de fundamental importância como uma estratégia para o enfrentamento dos altos índices de violência contra a mulher no Brasil e a superação do preconceito em relação aos movimentos feministas enquanto luta pela garantir da equidade de nas relações de gênero, porém se há uma grande necessidade de levar mais conhecimento a respeito disso, não há uma conclusão para o tema e sim uma luta constante.

Palavras-chave: gênero, violência contra mulher, feminismos.

Agradecimentos: A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.